

1 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO

OBJECTIVO 1 – FUNÇÕES GERAIS

Administração Geral, Proteção Civil e Luta Contra Incêndios

A conservação e beneficiação de edifícios do património municipal irá continuar a ser uma das prioridades deste executivo ao longo de 2016. Com esta medida é nossa intenção que os trabalhos a realizar possam ser feitos por empresas locais de construção civil, dinamizando deste modo o tecido empresarial local, tentando desta forma criar mais riqueza e por consequências mais emprego.

Em 2016 há a expectativa de se retomar o projeto da esquadra da Polícia de Segurança Pública, localizado na rua do Ouvidor na freguesia da Conceição. Trata-se de uma ambição que se arrasta desde 2011, mas que tudo faremos para que ao longo do ano o projeto possa ser executado, através de um contrato entre a autarquia e o Governo da República, financiando a obra na sua totalidade.

A modernização dos nossos serviços, em particular da relação entre a autarquia e os munícipes, pretende também ser uma vertente a explorar, de forma a desburocratizar processos e a melhorar o tempo de resposta às solicitações feitas pelos cidadãos aos serviços camarários.

Na “Proteção Civil e Luta Contra Incêndios” pretendemos manter o apoio ao plano anual de atividades da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, reconhecendo naquela instituição o papel fundamental que desempenha a nível social, mas acima de tudo na excelência que representa ao nível do socorro e apoio à população em caso de catástrofe.

OBJECTIVO 2 – FUNÇÕES SOCIAIS

Ensino Não Superior

Pretendemos neste capítulo continuar a delegar a competência de pequenas reparações nas escolas do 1º ciclo nas juntas de freguesia, fruto de uma boa avaliação que tem sido feito pelos conselhos executivos das três básicas do concelho.

É também nossa intenção fazer obras de manutenção em alguns estabelecimentos de ensino, merecendo destaque a escola da Lombinha da Maia e dos Foros na freguesia da Conceição, bem como o melhoramento do equipamento desportivo da escola Madre Teresa da Anunciada, na Ribeira Seca através da instalação de eletrificação para pratica desportiva em horário pós letivo.

Ainda neste capítulo, pretendemos reforçar a rede de apoio escolar, após a boa avaliação feita pela comunidade escolar durante o ano letivo 2014/15. Queremos também, e pela primeira vez, dotar no orçamento uma verba para a criação de uma rede de ATL's, fruto de uma necessidade identificada em várias localidades do concelho, onde em algumas freguesias esse serviço não existia, e noutras havia uma lista de espera na rede existente.

Ação Social

Queremos continuar a apoiar as famílias carenciadas do concelho através do Fundo de Emergência Social. Esta é para nós uma forma de colmatar uma lacuna na sociedade, que é o apoio aos mais desfavorecidos. É por isso nossa intenção continuar com essa ferramenta. Por outro lado pretendemos continuar com o regulamento o apoio à habitação degradada, devido aos inúmeros pedidos que nos chegam de ajuda para pequenas reparações em agregados familiares de baixos recursos financeiros.

É ainda nossa intenção estabelecer protocolos com entidades competentes, de forma a melhorar os cuidados de saúde à população, nomeadamente àqueles que não têm médico de família e que têm fracos recursos económicos.

Na área social pretendemos também contribuir para melhorar o nível de escolaridade da população, atribuindo bolsas de estudo no ensino superior, direcionando em particular para pessoas com poucos recursos financeiros.

Ordenamento do território

Em 2016 pretendemos dar início à obra de requalificação do Largo da Praça António Vieira em Rabo de Peixe, bem como iniciar a obra da Praça do Emigrante, que se irá situar na zona

de requalificação do Monte Verde, mais concretamente na Avenida José Nunes da Ponte, dotando aquela zona de um novo ordenamento urbano.

Saneamento e Abastecimento de Água

O saneamento e o abastecimento de água assumem um papel fundamental para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

É por isso importante continuar a aposta nessa área, daí ser importante aproveitarmos os fundos comunitários para colmatar carências ainda existentes em vários arruamentos do concelho.

Em 2016 pretendemos começar empreitada da realização da frente Mar, construindo a ponte sobre a foz e com isso resolver implementar o problema das águas residuais na zona do Monte Verde.

É também intenção deste executivo continuar a melhorar a qualidade de vida às pessoas, e por isso pretendemos iniciar várias obras de saneamento básico, em praticamente todas as freguesias do concelho, com especial relevância na Ribeira Seca (rua do Mourato), Pico da Pedra (avenida da Paz), Matriz (rua Cónego Jesus Cristiano), Conceição (rua dos Apóstolos), Ribeirinha (avenida Joaquim Maria Cabral), Porto Formoso (troço de ligação a São Brás) e Lomba da Maia (rua do Outeiro).

Resíduos Sólidos

Nesta área, a maior fatia do orçamento diz respeito ao serviço de recolha dos resíduos sólidos urbanos ao domicílio e na via pública, através de uma concessão à MUSAMI, numa plataforma intermunicipal.

As exigências ambientais a que as autarquias estão sujeitas, nomeadamente no aumento da percentagem da recolha de resíduos diferenciados, serão medidas a ter em conta em 2016, através de ações de sensibilização e consolidar a rede de ecopontos no concelho, nomeadamente na recolha de recicláveis, vidro e plástico, e particularmente o papel, sobretudo nos grandes produtores.

É igualmente intenção desta autarquia a continuação da recolha de óleos alimentares e pilhas, num sistema que se quer cada vez mais alargado.

Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza

A manutenção de espaços verdes e a conservação de lugares relacionados com a natureza, como a manutenção e abertura de novos trilhos pedestres, jardins e locais públicos, merecerão especial atenção e cuidados redobrados.

Há a intenção deste executivo camarário iniciar obras de requalificação dos campos de jogos em Santa Bárbara e Ribeirinha, readaptando aqueles lugares em novos espaços verdes, criando circuitos de manutenção para a prática desportiva, conciliando áreas de lazer e de bem-estar.

Por outro lado, pretende-se requalificar a zona dos cozidos nas Caldeiras da Ribeira Grande, dotando a zona com infraestruturas enquadradas na natureza e que permita atrair cada vez mais pessoas àquele local.

Pretendemos ainda reforçar a limpeza dos locais públicos, aumentando ao mesmo tempo a segurança e vigilância desses locais, como por exemplo os parques de estacionamento do centro da cidade e a limpeza das ribeiras.

Nesta área, é ainda pretensão deste executivo terminar as obras de construção da Casa do Animal, que será o novo canil municipal, tentando desta forma suprir uma necessidade, dando mais e melhores condições aos animais.

Cultura

A cultura e o desenvolvimento de atividades que possam atrair pessoas para o nosso concelho merecerão da nossa parte especial destaque ao longo de 2016.

É por isso importante desenvolver um programa estruturado, a pensar no turismo, mas com o objetivo de potenciar e dinamizar a oferta das nossas freguesias.

Nessa sequência pretendemos promover a oferta cultural já existente, onde se destaca o Teatro Ribeiragrandense, o Museu Municipal e o da Emigração, a Casa Lena Gal, o Arquivo Municipal, o Museu do Arcano, o Museu Vivo do Franciscanismo e o Centro Comunitário e da Juventude, em Rabo de Peixe.

Pretende-se ainda retomar o prémio literário Gaspar Frutuoso, tentando desta forma incentivar a população, em particular a juventude para hábitos de leitura e de interesse na literatura.

Em 2016 prevê-se ainda dar início às obras da Casa das Cavalhadas, tentando dotar um espaço na freguesia da Ribeira Seca para albergar todo o património relacionado com o tema, mas também como local interpretativo desta tradição, em particular para os mais novos e para o turismo.

Desporto, Recreio e Lazer

O desporto tem um papel preponderante para o bem-estar físico e emocional das pessoas, sendo também uma das melhores formas de ocupar a população, em particular os jovens, na aquisição de comportamentos saudáveis. Nesse sentido é necessário haver instalações e equipamentos adequados para que essa premissa possa ser colocada em prática.

Assim sendo, foram identificados lacunas em algumas localidades, como é o caso do Porto Formoso e Lomba da Maia que não têm infraestruturas adequadas para a prática desportiva. Para tal, pretende-se instalar nessas localidades pavilhões multi-usos, que possam permitir a prática desportiva, mas também servir a população com locais propícios para atividades lúdicas e recreativas em espaço fechado.

Outras Atividades Cívicas e Religiosas

As sociedades constroem-se com as forças vivas de uma localidade. É por isso que pretendemos valorizar o papel das nossas associações cívicas e religiosas, onde se destacam as bandas filarmónicas, os grupos de escuteiros (AEP e CNE), associações ambientais e musicais e outras instituições de intervenção local.

Para além do protocolo financeiro, pretendemos estreitar relações com todas as instituições de forma a unirmos esforços e pensarmos num projeto em conjunto para o concelho.

Merece especial o regulamento de apoio às associações sem fins lucrativos que pretende ser um documento que irá uniformizar e regulamentar os apoios atribuídos pelo município.

OBJECTIVO 3 – FUNÇÕES ECONÓMICAS

Nas funções económicas a maior parte do orçamento diz respeito aos transportes rodoviários onde se prevê a reabilitação de caminhos municipais, merecendo maior destaque às intervenções na ligação da rua dos Ledos à rua do Foral no Pico da Pedra, a construção da via sobre a foz da Ribeira (ponte) na freguesia da Matriz, o início da obra de reabilitação do caminho da Tondela, o projeto de requalificação da via litoral entre a Ribeirinha e a Matriz, o caminho do Rebentão no Porto Formoso, a rua Nova e rua Direita em São Brás e o caminho de ligação entre a Maia e Lombinha da Maia.

Prevê-se também dar início à segunda fase da requalificação do mercado municipal, dotando aquele espaço num local mais atrativo e impulsionador para projetos de qualidade e de captação de negócios adequados à estratégia delineada àquele local.

Outro aspeto importante diz respeito aos eventos de promoção turística onde se pretende impulsionar o concelho no que diz respeito ao turismo, através de eventos que possam projetar a Ribeira Grande num patamar regional, nacional e internacional, sempre com o



objetivo de trazermos cada vez mais visitantes e que possam ficar o máximo de tempo no concelho, gerando assim mais economia local.

Continuar a apostar no empreendedorismo como um fator de sucesso para a população, em particular para os mais novos, irá merecer também a nossa atenção

OBJECTIVO 4 – OUTRAS FUNÇÕES

As catorze freguesias do concelho da Ribeira Grande terão um papel fundamental na definição das políticas concelhias deste executivo. Queremos potenciar a relação entre instituições e sermos verdadeiros parceiros na resolução dos problemas que todos os dias são colocados aos diferentes poderes autárquicos.

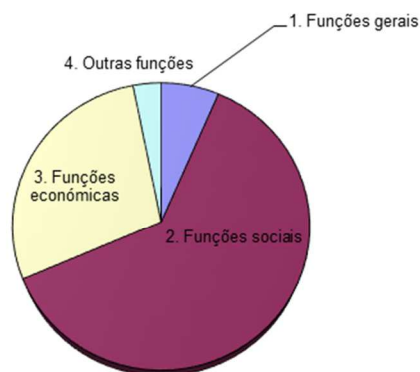
É por isso nossa intenção continuar a descentralizar competências da Câmara Municipal nas juntas de freguesia.

Nesse sentido iremos em 2016 manter os apoios às juntas de freguesia, delegando as competências de manutenção de muros e passeios, mas também mantendo a gestão e a manutenção dos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR SECTORES ESTRUTURAIS

Código	Classificação Funcional	Financ. definido	Coef.
		€	%
1.	Funções gerais	791.255,00	6,49
1.1.1	Administração geral	713.455,00	90,17
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	77.800,00	9,83
2.	Funções sociais	7.568.266,00	62,07
2.1.1	Ensino não superior	495.816,00	6,55
2.3.2	Ação social	253.350,00	3,35
2.4.1	Habitação	1.302.699,00	17,21
2.4.2	Ordenamento do território	308.265,00	4,07
2.4.3	Saneamento	1.794.427,00	23,71
2.4.4	Abastecimento de água	518.804,00	6,85
2.4.5	Resíduos sólidos	1.161.486,00	15,35
2.4.6	Proteção do meio ambiente e proteção da natureza	456.987,00	6,04
2.5.1	Cultura	80.697,00	1,07
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	1.050.205,00	13,88
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	145.530,00	1,92
3.	Funções económicas	3.451.515,00	28,31
3.2.0	Indústria e energia	71.639,00	2,08
3.3.1	Transportes rodoviários	2.785.170,00	80,69
3.4.1	Mercados e feiras	104.000,00	9,90
3.4.2	Turismo	470.706,00	323,44
3.5.0	Outras funções económicas	20.000,00	0,58
4.	Outras funções	382.580,00	3,14
4.2.1	Transferências entre administrações	382.580,00	100,00
Total Geral		12.193.616,00	100,00

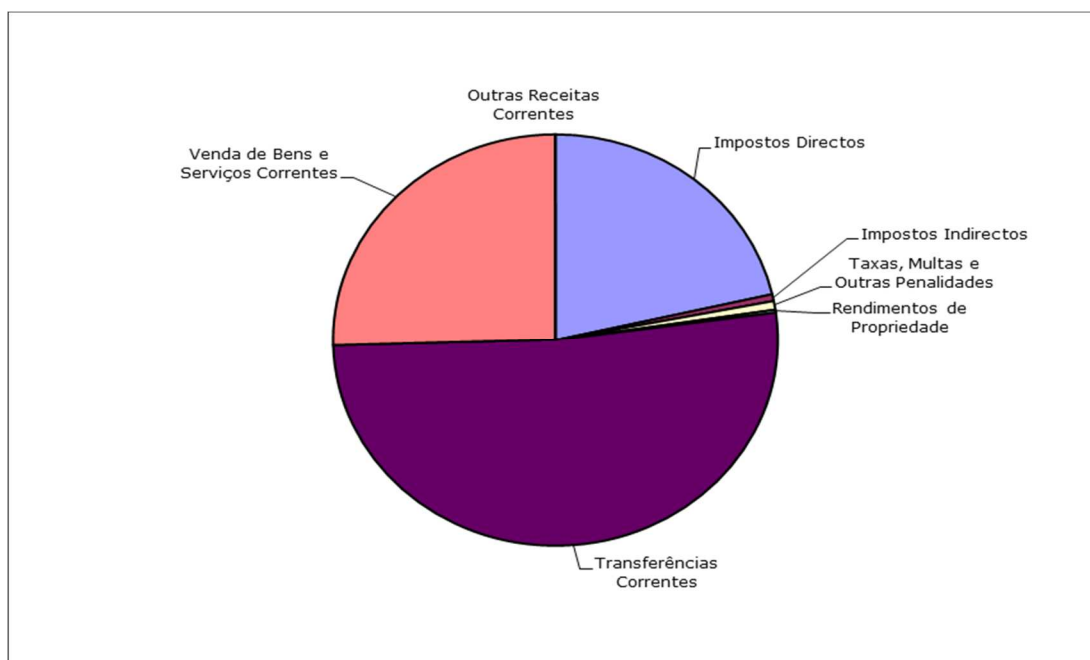


2 - ORÇAMENTO

2.1 - ORÇAMENTO DA RECEITA

2.1.1 – RECEITAS CORRENTES

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
1 Impostos Directos	3.768.818,00	21,402
2 Impostos Indirectos	93.608,00	0,532
4 Taxas, Multas e Outras Penalidades	120.666,00	0,685
5 Rendimentos de Propriedade	39.000,00	0,221
6 Transferências Correntes	9.108.229,00	51,723
7 Venda de Bens e Serviços Correntes	4.475.839,00	25,417
8 Outras Receitas Correntes	3.419,00	0,019
Total das Receitas Correntes	17.609.579,00	100,000



Das **receitas correntes**, as verbas mais significativas provêm das **Transferências Correntes** – 9.108.229 euros, da **Venda de Bens e Serviços Correntes** – 4.475.839 euros, e dos **Impostos Directos** – 3.768.818 euros.

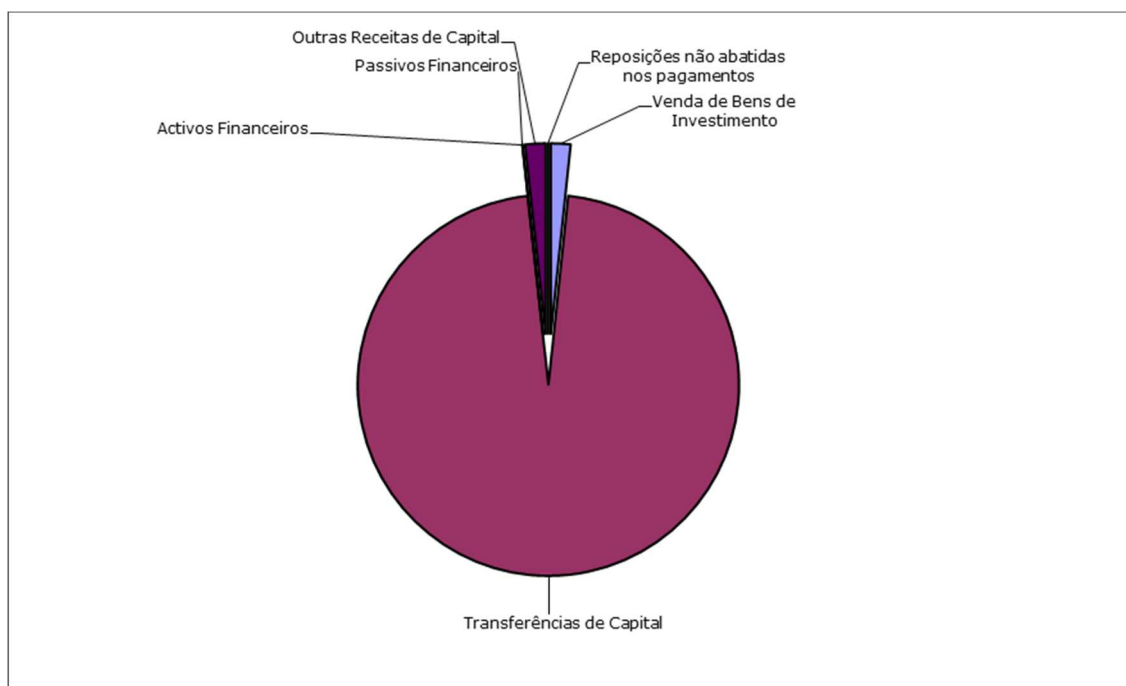


De acordo com a alínea a) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de Abril, as importâncias relativas a **Impostos, Taxas e Tarifas** correspondem a metade das cobranças efectuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da elaboração do orçamento, conforme mapa dos Impostos, Taxas e Tarifas em anexo. As importâncias relativas a **Transferências Correntes** também foram calculadas de acordo com a regra previsional prevista na alínea b) e c) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de Abril, conforme mapa das Transferências Correntes e de Capital em anexo.

Como a proposta do Orçamento de Estado para 2016 ainda não foi aprovada, as importâncias do Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal, Participação Fixa no IRS, são as constantes na Lei de Orçamento de Estado para 2015.

2.1.2 – RECEITAS DE CAPITAL

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
9 Venda de Bens de Investimento	56.997,00	1,658
10 Transferências de Capital	3.320.297,00	96,604
11 Activos Financeiros	0,00	0,000
12 Passivos Financeiros	0,00	0,000
13 Outras Receitas de Capital	59.264,00	1,724
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	463,00	0,013
Total das Receitas de Capital	3.437.021,00	100,000



Analisado o quadro acima referenciado, verifica-se que a maior comparticipação financeira para o orçamento de 2016, deriva das **Transferências de Capital (Administração Central, Administração Regional e Fundos Comunitários)**.

As importâncias relativas a **Transferências de Capital** também foram calculadas de acordo com a regra previsional prevista na alínea b) e c) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de Abril, conforme mapa das Transferências Correntes e de Capital em anexo.

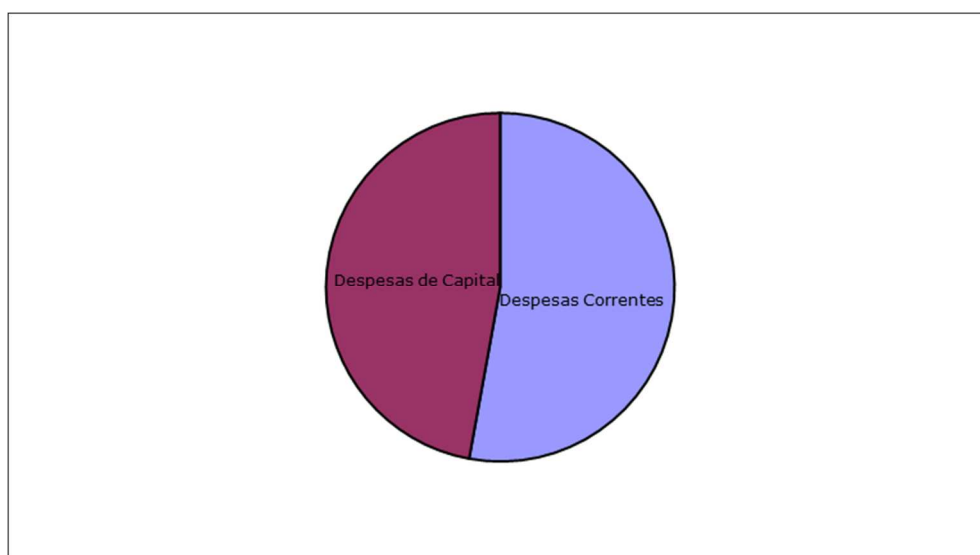
Como a proposta do Orçamento de Estado para 2016 ainda não foi aprovada, a importância do Fundo de Equilíbrio Financeiro é a constante na Lei de Orçamento de Estado para 2015.

2.2 - ORÇAMENTO DA DESPESA

Para o ano de 2016, a Câmara Municipal da Ribeira Grande propõe um orçamento no montante de **21.046.600 euros**, destinando-se **11.127.063 euros a despesas correntes**, e **9.919.537 euros a despesas de capital**.

Dotação

Composição	Valor	Coef.
	€	%
Despesas Correntes	11.127.063,00	52,869
Despesas de Capital	9.919.537,00	47,131
Total do Orçamento	21.046.600,00	100,000

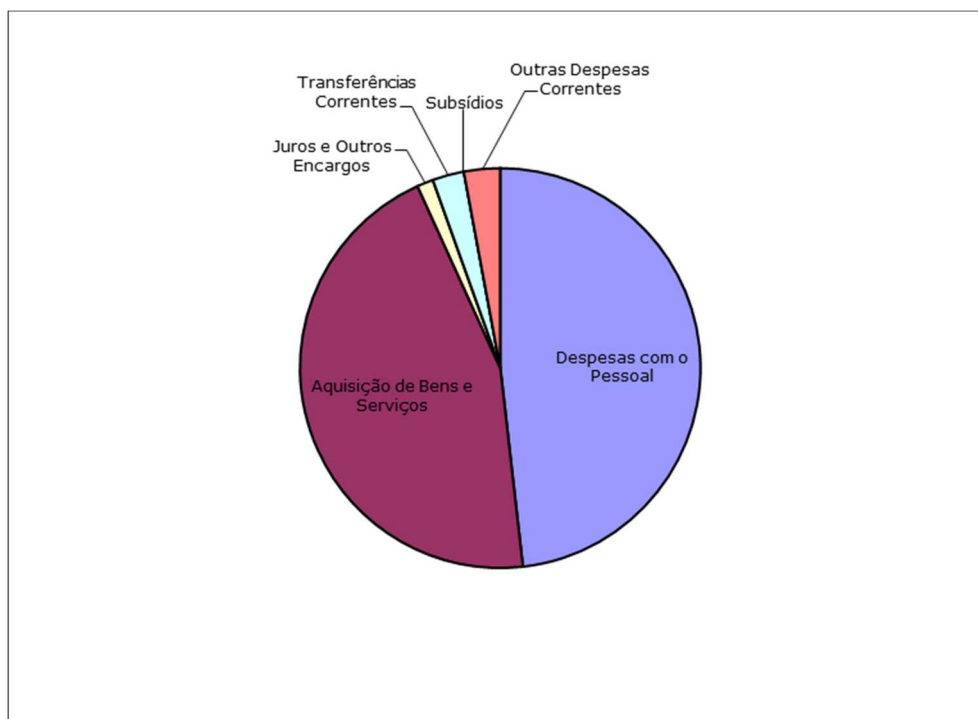


2.2.1 – DESPESAS CORRENTES

Dotação

Composição	Valor	Coef.
	€	%
1 Despesas com o Pessoal	5.363.216,00	48,200
2 Aquisição de Bens e Serviços	5.009.247,00	45,019
3 Juros e Outros Encargos	146.100,00	1,313
4 Transferências Correntes	283.500,00	2,548
5 Subsídios	0,00	0,000
6 Outras Despesas Correntes	325.000,00	2,921

Total das Despesas Correntes	11.127.063,00	100,000
-------------------------------------	----------------------	----------------

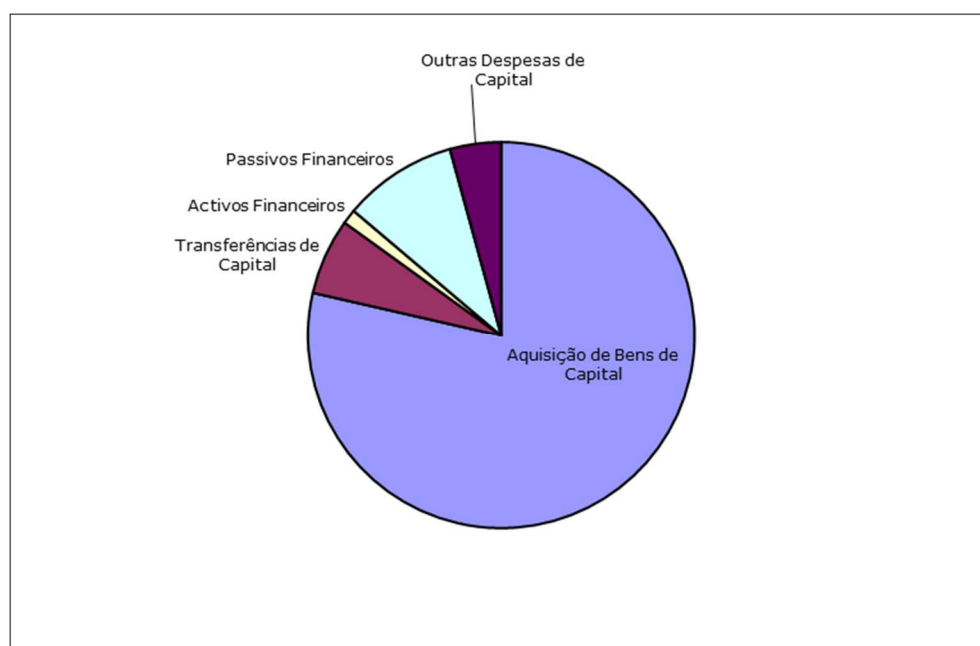


Das **despesas correntes**, 48,200% destinam-se a **Despesas com o Pessoal**, 45,019% à **Aquisição de Bens e Serviços**, 1,313% a **Juros e Outros Encargos**, 2,548% a **Transferências Correntes**, e 2,921% a **Outras Despesas Correntes**.

É de salientar, que as **Despesas com o Pessoal e a Aquisição de Bens e Serviços**, representam cerca de 93,218% do valor orçado para as despesas correntes, por isso serão objecto de uma gestão criteriosa, com vista à sua contenção.

2.2.2 - DESPESAS DE CAPITAL

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
7 Aquisição de Bens de Capital	7.793.966,00	78,572
8 Transferências de Capital	631.501,00	6,366
9 Activos Financeiros	121.325,00	1,223
10 Passivos Financeiros	947.745,00	9,554
11 Outras Despesas de Capital	425.000,00	4,284
Total das Despesas de Capital	9.919.537,00	100,000



Ao nível das **despesas de capital**, salientam-se os investimentos no âmbito da **Administração Geral, Educação, Ação Social, Habitação, Ordenamento do Território, Saneamento, Abastecimento de Água, Resíduos Sólidos, Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, Cultura, Desporto, Recreio e Lazer, Outras Actividades Cívicas e Religiosas, Indústria e Energia, Transportes Rodoviários, Mercados e feiras, Turismo, Outras Funções Económicas.**



De referir, ainda, que se pretende delegar **competências nas Juntas de Freguesia** para execução de pequenos melhoramentos nos muros e passeios dos arruamentos municipais e escolas do Concelho.

3. - ESTRUTURA ORÇAMENTAL

As receitas e as despesas, correntes e de capital, apresentam a seguinte estrutura:

Descrição	Valor	Coef.
	€	%
Receitas Correntes	17.609.579,00	83,669
Receitas de Capital	3.437.021,00	16,331
TOTAL DA RECEITA	21.046.600,00	100,000
Despesas Correntes	11.127.063,00	52,869
Despesas de Capital	9.919.537,00	47,131
TOTAL DA DESPESA	21.046.600,00	100,000

4. - REPARTIÇÃO POR ÓRGÃOS

Na proposta do Orçamento para 2016, as divisões e serviços da Câmara Municipal estão integrados na mesma divisão orgânica - 0102 Câmara Municipal.

A dimensão da intervenção de cada orgânica pode observar-se no diagrama seguinte:

Composição	Valor	Coef.
	€	%
0101 Assembleia Municipal	17.569,00	0,083
0102 Câmara Municipal	19.935.186,00	94,719
0103 Operações Financeiras	1.093.845,00	5,197
Total	21.046.600,00	100,000



Ribeira Grande, 23 de outubro de 2015

O Presidente

Alexandre Branco Gaudêncio